

# POVO ALGARVIO

## SEMANÁRIO REGIONALISTA

ASSINATURAS

Série de 10 Números - 5\$00 - Número avulso \$60

Composição e Impressão

Tipografia Socorro - Vila Real de Santo António

Rodactor Principal

**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração

Rua D. Marcelino Franco, 14 - TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

**Dr. JAIME BENTO DA SILVA**

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

## “Meia hora brasileira”

A Emissora Nacional, na louvável intenção de contribuir para uma melhor e mais larga compreensão do pensamento e do sentimento brasileiros, que já marcam um grande lugar no Mundo, começou no dia 21 com uma iniciativa que, diga-se em abono da verdade, bem merece de todos nós. O sr. Dr. Neves da Fontoura, ilustre Embaixador do Brasil em Lisboa, fêz uma pequena palestra para defender e louvar o feliz empreendimento da nossa Emissora de radiodifusão.

“Meia hora brasileira” — disse o grande escritor e diplomata — é um pequeno capítulo sonoro destinado a enriquecer o grande livro que há quatro séculos reúne, sob os mesmos sinais de fraternidade, duas terras separadas pelas distâncias da geografia física mas sempre unidas pela misteriosa geografia do coração.

Portugal e o Brasil andam hoje empenhados numa política que pretende aproximar cada vez mais os destinos das duas pátrias irmãs. O facto de ambas procederem da mesma cêpa latina, cristã e lusiada, de ambas possuírem uma lingua comum, caracterizada pela sua universalidade e pelo seu enorme poder de irradiação, de ambas haverem tido, até determinado momento, uma história paralela, que as nobilita e as honra igualmente, de ambas terem a vivificá-las a seiva preciosa da mesma raça — dá à referida política uma razão de ser verdadeiramente excepcional e mostra sem sofismas, aos olhos dos mais distraídos, como é oportuna e logica a acção dos dirigentes das duas Nações atlânticas.

Tem, portanto, a melhor justificação, tudo que se realize para ampliar, fortalecer ou desenvolver essa politica habilíssima, de igual interesse para os destinos e para a grandeza de Portugal e do Brasil. A verdade manda dizer que muito se deve esperar dela, não só pelo que respeita aos benefícios dum entendimento comum, sincero e leal, mas à força que por ela obtem e por ela se oferece à colaboração internacional. É que os dois Países, com a vizinha Espanha e com as repúblicas sul-americanas, originárias dos povos da Península Ibérica, passam a constituir um bloco de singular importância e de um valor excepcional no quadro dos interesses mundiais, das relações e das amizades.

Por isso mesmo nos cabe prosseguir no caminho encetado. A's medidas que tomamos para destruir reservas e pôr de lado ciúmes temos de juntar agora, como bem lembrou o ilustre Embaixador Neves da Fontoura, um estatuto jurídico que garanta a portugueses e brasileiros, em tôdas as circunstâncias, direitos identicos e reciprocos.

Quero dizer: — depois de estabelecermos um ambiente de franca e clara amizade; depois de havermos assegurado, por forma concreta e consoladora, a unidade da lingua; depois de havermos concertado um plano de colaboração íntima e fecunda — está naturalmente indicado que se acabe com distincões, visto que hoje já são incompreensíveis, quer pela posição que tomamos, quer pela razão dos factos e dos sentimentos.

«Somos e continuaremos a ser, — disse o sr. Embaixador do Brasil — em um mundo moral e materialmente devastado pela guerra, em um mundo ericado de odios, prevenções e suspeitas, o exemplo de quanto pode o império das mesmas origens étnicas, sentimentais e culturais quando para a sua sobrevivência e engrandecimento trabalham os povos e os homens de boa vontade».

Muitos actos do Governo e muitas iniciativas particulares enobrecem as relações lusa-brasileiras. Todos temos compreendido que vida das Pátrias ultrapassa a dos individuos e que, por isso, elas devem encarnar o que as gerações oferecem de permanente e eterno. Consagremos a espiritualidade que nos ilumina e nos foi dada na Pia Baptismal como a mais alta glória que possuímos e que através os tempos marcará o timbre do nosso caracter, a feição e o sentido da obra ecuménica realizada carinhosamente por portugueses e brasileiros.

Manuel Araujo

## GRAVE DESASTRE

Vitima de atropelamento por uma caminheta de carga encontrando-se internada no Hospital Escolar de Lisboa, a sr.ª D. Lucinda Fonseca de Medeiros Antunes, esposa do nosso querido amigo e conterraneo sr. dr. Luiz de Medeiros Antunes, ilustre Inspector do Registo Civil. Apesar de aparentar algumas melhoras continua a ser muito grave o seu

estado inspirando serios cuidados. Fazemos sinceros votos para que a doente volte em breve, completamente restabelecida, para sua casa, apresentando a seu marido e a seu filho, sr. Luiz Miguel, aluno do Instituto Superior Tecnico, os nossos cumprimentos de muita amizade neste momento bem doloroso que estão atravessando.

## ALGARVE

### Memórias Históricas e Etnográficas

A tradição marítima do Algarve anterior ás navegações do século XV e depois ao serviço do Infante D. Henrique. (Documentos para uma introdução á história dos descobrimentos)

Do Dr. Jaime Bento da Silva

1. — Os pescadores de Tavira em 1282

Não obstante existir já uma vasta bibliografia sobre os Descobrimientos, parece-me que, entre outros capítulos porventura desconhecidos, ha ainda um, e este de certa importância, até agora esquecido dos nossos historiadores: refiro-me á tradição marítima do Algarve anterior ao século XV, como um dos factores principais do bom êxito da epopeia de Sagres.

É que, na verdade, ao lado do saber dos homens de ciência que rodearam o genial Infante D. Henrique, quer nacionais quer estrangeiros, esteve desde logo ao seu serviço a pericia, a prática, do pescador e marante do Algarve, já com uma tradição portuguesa e local de mais de um século e de cuja actividade podemos apresentar agora algumas provas documentais, com o propósito de oferecer aos nossos leitores as primicias de um livro que, desde há muito, temos em preparação — já por nós anunciado em 1941 e 1942 — e a sair brevemente do prelo: *O Algarve na época das descobertas e conquistas (1415-1578)*. (1)

Aparece-nos, em primeiro lugar, entre as fontes mais antigas de que temos conhecimento, uma ordem de el-rei D. Deniz, de 23 de Março de 1282, para que os pescadores de Tavira paguem dízima do pescado que matarem.

El-la:

«Dom Denis pela graça de deus Rey de Portugal e do Algarve A uos Alcaide e Aluazys e Almojarife e Tabelliom de Taurja saudade Sabede que o meu porteyro dessa uila mj disse que pescadores uossos uizinhos uam pescar ao mar e tiram uandias cum que ala estam, e que no pagam a mjm a dizima nem ao meu porteyro. Unde uos mande que constrengade todos aqueles que y forem nizinhos que paguem a mjm ou ao meu porteyro a dizima Doutra parte mj disse que a y mercadores que compram casas e paradesyros e non nas moram, e quem se escusar per i que mj non paguem a portagem. Unde uos mando que aqueles que as non morarem nem teuerem uizinhança uosco per si ou per seus homees mayor parte do ano que paguem a portagem. Da outra parre mj disse que a y uizinhos que lauram fora do uosso termho e aduzem o pam pela foz e uendem no e non mj dam do que uendam a dizima. Unde uos mando que os constrengades per quanto lli achardes ata que paguem a mjm ou ao meu porteyro a dizima, ca assi o pagam em Lixboa pois que o uendem. Da outra parte mj disse que ante que dezime o pescado que lo arrauatam e que perco eu per i o meu deryto que ey dauer. Unde uos mando e deffen-do que non sostrades a nengúu

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

## PELA GIOADE

**Procissão de Ramos** — Conforme noticiamos, sairá hoje, pelas 17 horas e 30 minutos, da igreja de Nossa Senhora do Carmo, a tradicional e grandiosa Procissão de Ramos, uma das mais lindas e imponentes do Algarve.

Acompanhará a procissão em todo o seu habitual percurso a Banda da Academia Musical Tavirense.

**Feira Anual** — Na próxima Sexta-Feira Santa, realiza-se no Campo dos Mártires da República, a grandiosa e tradicional feira anual de gados.

**Nomeação** — Foi nomeado Ajudante do Conservador do Registo Civil de Olhão, o nosso prezado Redactor Mundano, sr. Luiz Filipe Monteiro Santos, que desde a fundação do «Povo Algarvio» nos tem acompanhado dando-nos a sua leal e desinteressada colaboração.

Congratulamo-nos pela sua nomeação fazendo votos sinceros pelas suas felicidades no desempenho do seu novo cargo.

**Um Caso Interessante** — Numa das propriedades do sr. José Joaquim Ferreira, situada em Santa Margarida, uma velha teve num parto 4 borregos, que se encontram de perfeita saúde.

O caso tem dado que falar aos homens do campo pouco acostumados a estas raridades attribuindo o fenómeno ao facto de estarmos em ano bissexto.

E ainda o mais interessante é que nasceram dois machos e duas fêmeas.

**Banquete de Despedida** — Na Pensão Séqua, desta cidade, realizou-se na passada semana, promovido por um grupo de amigos, um banquete de despedida, ao sr. Engenheiro Antonio Lopes Ribeiro, que durante alguns anos, exerceu nesta cidade, com bastante intelligencia e zelo, as funções de Sub-Director do Posto Agrário de Sotavento do Algarve, sendo bastante estimado nesta cidade.

O sr. Engenheiro Lopes Ribeiro, partiu para a Capital no rápido do dia 23 de Março, tendo tido na Estação uma cordeal despedida dos seus inumeros amigos.

Fazemos votos para que o sr. Engenheiro Antonio Lopes Ribeiro, tenha as maiores felicidades no desempenho do seu novo cargo, no Ministério da Economia.

**Dr. Ferreira d'Almeida** — A nobre generosidade deste antigo e ilustre representante de Portugal no estrangeiro acaba de deixar a cidade de Faro obras artisticas de um grande valor, acto a que já se referiram largamente os jornais de Faro e de Lisboa. Pois Tavira tambem lhe ficou devendo um gesto altruista pela sua intervenção na Assembleia Geral da Companhia de Pescarias Balseense, juntando a sua voz á do sr. Dr. Eduardo Mansinho a favor da proposta apresentada por este para um avultado donativo á Santa Casa da Misericórdia de Tavira. Não queremos deixar de apresentar ao autor do «Dicionario Excentrico», livro curioso, cheio de ditos espirituosos e de

muita coisa curiosa, os agradecimentos em nome dos pobres da nossa cidade.

**Festividades Religiosas da Semana Santa** — Com a tradicional pompa realizam-se este ano as festividades religiosas da Semana Santa na igreja matriz de Santa Maria do Castelo.

O programa das festas é o seguinte:

**Quinta Feira Santa** — A's 12 horas — Missa solene da instituição do sacerdotio, da Eucaristia e da Missa.

Procissão e exposição solene do Santissimo.

Desnudação dos altares.

Início por turnos das horas de adoração:

A's 14 horas, Apostolado da Oração; A's 15 horas, Senhoras de Fátima; A's 16 horas, Juventudes; A's 17 horas, Senhoras de Caridade; A's 18 horas, Vicentinos; A's 19 horas, todos os Fieis.

A's 20 horas — Lava pés e sermão pelo Rev.º Dr. Sezinando Rocha, professor do Liceu de Faro.

Officio solene de trevas, Matinas de Amatucci a duas vezes, sob a regencia do maestro Herculano Rocha.

A's 23 horas — Procissão de Painéis abrilhantada pela Banda da Academia que percorrerá o itinerário seguinte:

«Alto de S.ª Maria, Largo das Portas do Postigo, Rua dos Mouros, Largo de S. Francisco, Rua 9 de Abril, Rua dos Combatentes da Grande Guerra, Rua do Poço do Bispo, Travessa das Cunhas, Avenida 1.º de Maio, Rua Alexandre Herculano, Praça da República, (Volta ao Monumento), Rua da Liberdade, Rua D. Paio Peres Correia e Alto de Santa Maria».

**Sexta Feira Santa** — A's 11 horas — Canto solene da paixão, Orações solenes, Adoração da cruz, Procissão da Sagrada Reserva, Missa de Pressantificados, Procissão de Enterro, no interior da igreja e sermão pelo Rev.º Dr. Sezinando Rocha.

A's 21 horas — Officio solene de trevas.

Matinas de Amatucci e Perosi, sob a regencia do maestro Herculano Rocha.

A's 23 horas — Procissão de Enterro, que percorrerá o itinerário do costume sendo a procissão acompanhada em todo o seu percurso pela excelente Banda da Academia Musical Tavirense que executará lindas marchas fúnebres.

Ao recolher da procissão haverá sermão pelo reverendo Prior Antonio do Nascimento Patricio.

**Sabado Santo** — A's 10 horas — Benção do Fogo, Benção do Círio Pascal, Profecias, Benção da Pia Baptismal, Ladainha e Missa Solene de Aleluias.

**Domingo de Pascoa** — A's 11 horas — Procissão da Ressurreição, a qual seguirá o itinerário do ano passado.

Ao recolher da procissão haverá Missa solene com sermão ao Evangelho.

É de esperar pela parte do publico a máxima pontualidade, ordem e respeito.

As senhoras não deverão comparecer nestas cerimónias sem véus pretos e os cavalheiros de

AVENÇA

Estampas dum velho album

# ENDOENÇAS

E' sempre com emoção que recordo esta quadra quaresmal, avivando recordações da mocidade e dos entes queridos que já partiram—meus pais, meus avós materno—simagens que vivem enquanto eu viver.

Todos os actos e quadros liturgicos das Endoenças de há 50 anos, em Tavira, estão estampados na minha memoria como se a eles acabasse de assistir, tão fundo impressionaram meu espirito e tocaram a minha sensibilidade. Ainda aspiro o incenso e o rosmaninho que embalsamavam as igrejas.

Que simpatia e piedade me inspiravam essas maguadas e silenciosas figuras do Calvário: Jesus, ensanguentado, gotejante, sofre o martirio da Cruz, com sublime e heroica resignação; sua Mãe de face dolorida, perlada de lagrimas, o lecinho branco de renda sobre as mãos, o manto de veludo azul envolvendo o corpo, é bem a imagem torturada da maior dor humana. Enchia-me de dó e paixão esta Mãe a quem com tamanha maldade e injustiça arrancaram a vida o filho, bom, generoso e redentor dos oprimidos. Maria Madalena debruçada, rendida á sua paixão, entre mistica e pagã, loiros cabelos desgrenhados ao vento, é a mais alta expressão da renuncia e da dedicação. E, quedava-me ante esta imagem que tanto feria a minha curiosidade, como a querer desvendar o misterio da sua vida. Diziam-me que é Madalena arrependida, mas não me contavam os seus pecados nem como os havia redimido; só mais tarde, porém, vim a saber que a linda Madalena dos cabelos de ouro a quem os seus admiradores chamaram a *perola da Bethania* não passou de uma victima da sua peregrina formosura e do meio faustoso em que viveu; amada por todos os homens que a rodeavam, deixava-se cortejar, simulando apaixonar-se; mas a sua alma embora andasse transviada não contagiou o corpo que continuou puro. A vida, de Madalena foi romantizada e a sua acção no cristianismo, descuidada; e tão irradiante a sua beleza e misticismo que inspiraram os pinceis de Ticiano, Corrégio, Guido Reni, Pompeu Batoni e outros.

O drama do calvario todos os anos apresentado e comemorado é uma das paginas mais impressionantes da historia da Humanidade. Com elle raiou uma aurora que ilumina as almas ansiosas de amor e de justiça. O processo e condenação de Jesus tem sido objecto de estudo e controversias de eminentes historiadores e cansidicos; a condenação que há relativamente poucos anos, era considerada injusta mas legal, já não oferece duvidas, sobre ter sido iniquo, ilegal e tumultuário o juizo. Desde a traição de Judas, em que foi violada a lei de Moisés ao julgamento e execução na tarde de 6.<sup>a</sup> feira, que haviam sido postas á margem as garantias dos direitos romano e moisaico; assim Jesus foi victima de um crime politico e a sua execução não passou de um homicidio. Pilatos, por cobardia, abandonou o ino-

verão de preferencia apresentar-se de fatos pretos para que deste modo possamos vêr instauradas as belas e gloriosas tradições religiosas de Tavira.

Nota—As velas para as procissões de Quinta e Sexta Feira poderão ser adquiridas na sacristia de Santa Maria.

O serviço de confissões será feito na quarta feira, á tarde e na quinta feira santa até ás 10 horas.

Pede-se aos senhores proprietários dos prédios por onde passe a Procissão da Ressurreição para engalanarem as janelas com colgaduras e flores.

O canto será executado por um grupo de gentis meninas que dedicadamente se tem preparado sob a direcção do maestro Herculano Rocha.

cente aos seus algozes, vencido pois o direito pretoriano em frente da multidão desvairada e sanguinária.

Era meu avô Domingos que me acompanhava nestas festividades religiosas. E que amigo ideal! Sempre pronto a atender as minhas solicitações e a explicar tudo o que prendia a minha atenção. Ainda sinto a sua mão calosa segurar a minha, não fosse perder-me no meio da multidão. Como ele irradiava simpatia, amizade e respeito! Sem alterar a sua fisionomia bondosa e calma foi sempre obedecido e adorado. Não necessitou de ler psicologia e pedagogia para se fazer compreender e amar. Alheio das teorias politicas e sociais, vivia apenas a vida calma, simples e sempre igual do homem do campo, engolfado nas preocupações agricolas, sem contágio com a malícia e a maldade humanas. Vida sem sombras nem fantasmas. Quando, porém, chegava a Semana Santa com suas solenidades, esta monotonia era quebrada por a sua presença e cooperação serem solicitadas, como *irmão* que foi, das confrarias da Misericórdia e de N. S. do Carmo. Então, a sua personalidade, tão simples e modesta, era tocada por uma intima vaidadesinha a que não era estranha a forma cativante e cerimoniosa como vinham redigidos os officios a elle endereçados, cheios de *vossas senhorias*, por aquelas instituições de culto.

Barba escanhoada, pescoço entalado no colarinho gomado cujas pontas tocavam as orelhas, o laço de seda preta, o fato de *diagonal* dos grandes dias, cheiroso de alfazema e alecrim, e balandrau róxo da Santa Casa, lá ia o meu avô, muito solene na procissão de quinta feira, conduzindo um painel ladeado de lanternas de prata. Eu que o seguia de perto, sob o seu olhar vigilante, contemplava-o com todos os olhos da minha alma, ufano e feliz, ansioso por gritar que vissem como elle ia importante e grave naquele cortejo!

Mas de todas as ceremonias liturgicas desta semana a que mais me sensibilizava era a do enterro do Senhor, pela grandeza e pompa que tal espectáculo revestia. Nesse dia, minha avó prevenia-me ser pecado tocar na terra, brincar ou rir. Os sinos não tocavam, os tambores e cornetas ouviam-se em surdina, toda a gente se vestia de preto, as senhoras de mantilha, algumas ornando com graça rostos adoráveis. O luto envadia as almas!

Nosso Senhor morto no seu esquife coberto com uma colcha de seda franjada a ouro estava exposto ao pé da Cruz, de cujos braços pendia longa faixa branca. A igreja da Misericórdia juncada de rosmaninho, regorgita.

Noite cerrada; a procissão põesse em andamento e nela se incorporam milhares de pessoas. As de maior categoria conduzem o esquife do Senhor. A multidão aglomera-se na praça e nas ruas, e em muitas janelas estendem-se colchas de damasco e de seda e vem-se lanternas, castiçais e candieiros de azeite, de luz bruxuleante, ás portas como que a iluminarem o caminho do Santo Sepulcro. O cortejo desenrola-se, caminhando yagroso e na escuridão da noite, reverbera a luz fraça das tochas e lanternas, mal distinguindo as faces dos *irmãos* ensombradas pelos capuzes dos balandraus; figuras de Goya movidas ao som da marcha funebre de Chopin. Nas aguas tranquilas do rio projecta-se em pontos luminosos a marcha do cortejo ao passar a ponte. Da multidão que se curva e ajoelha á passagem do Martyr sobem gritos de dor, abafados pelas pungentes notas musicais. Dada a volta á cidade, recolhe á igreja da Misericórdia, e estou a ouvir a voz possante do padre Vaz gritando,—Parai! Oh Virgem... Assim iniciava o seu sermão.

Vem a aleluia com as suas flo-

## S. Braz d'Alportel terra do Capitão João Soares

S. Braz d'Alportel acaba de perder um dos valores mais representativos de todo o Algarve, o Capitão-aviador João Soares. Oficial valoroso e distinto, de grande espirito organisador e de excepcionais qualidades de character, viu-se obrigado a passar á reserva quando da reorganização do Exército, por razão de saúde que já nessa altura era precária. Como official aviador chegou a desempenhar as funções de 2.<sup>o</sup> Comandante da Escola Aeronáutica da Granja do Marquês, em Sintra, onde foi também Presidente da Camara Municipal. Foi Governador Civil do Algarve, lugar que desempenhou brilhantemente pelas suas altas qualidades de saber, justiça e sensatez. Na sua alma pura, de verdadeiro cristão, nunca a mentira, a vingança ou o ódio, tiveram lugar. Esquecendo a maldade humana procurou sempre ser justo e recto. Poucas vezes um ser humano reúne tão grandes qualidades de intelligência, honradez e bondade.

Todo o Algarve deve sentir-se de luto por tal perda. Alma das mais nobres que tenho conhecido, sensível a tôdas as dores, foi o Capitão João Soares um dos crentes mais tolerantes e de maior largueza de vistas que o Algarve conheceu. Espirito desempeirado, discutindo todos os assuntos, dentro da lógica e da razão, sem o fanatismo que tantas vezes prejudica as grandes mentalidades. De uma grande modéstia, sacrificando geralmente o seu bem estar, era o seu character livre de vaidades, sempre deseioso de corrigir uma injustiça ou atenuar uma dor. Nunca se serviu da sua influencia para obter um lugar rendoso ou que revertesse em seu exclusivo beneficio.

S. Braz d'Alportel deve orgulhar-se de um tal homem, digno de toda a nossa admiração, e prestar-lhe homenagem publica, dando o seu nome a uma das principais artérias da Vila, a fim de avivar no coração dos que o conheceram e na alma dos vindouros, as nobres qualidades da figura de tão grande prestigio.

Vergilio Artur de Passos

### DOCUMENTOS

A secção brasileira do Secretariado da Propaganda Nacional acaba de lançar a publico uma bela coletanea a que deu o titulo «Documentos» e destinada a arquivar nas suas colunas os documentos dos Arquivos Portugueses que interessam ao Brasil. Logo pela sua intenção, «Documentos» é uma publicação que interessa a todos os portugueses visto que com ella o S. P. N. vae demonstrar mais profundamente, digamos assim, quanto era grande, tanto pelo lado da intelligencia como do coração, o interesse e o amor que Portugal dedicava ás coisas do Brasil.

E' digna dos maiores elogios esta iniciativa, á qual vem provar como as nossas relações actuaes com o Brasil são intimas, havendo de ambos os lados o afan de esclarecer bem quanto o Brasil colonia deve a Portugal e quanto orgulho hoje devemos sentir por vermos o Brasil fazer figura de potencia de primeira grandeza, não esquecendo, no entanto as suas afinidades de raça conosco e aceitando para a lingua comum o Vocabulário da nossa Academia de Ciências.

«Documentos» no seu N.<sup>o</sup> 1 traz o seguinte sumário: Justificação; Carta de Antonio Vieira; Defeza do Rio de Janeiro; Bandeirantes; Caminhos do Mar; A Terra, Religião; Etnologia.

A apresentação é muito feliz e mesmos os simples curiosos nela encontram leitura interessante e instructiva.

res, repiques de sinos, risos, canticos e claridades! O Judas traidor é por fim queimado publicamente, em monstruosa effigie, entre gargalhadas e inventivas da assistencia.

R. Coelho

Inquéritos do «Povo Algarvio»

## 65 minutos de conversa...

Um editor, uma escritora e um jornalista

A noite de 13 de Março, ficou-me memorável!

Por mero acaso, nessa noite, entrei no Café Paladium, onde tive o prazer de encontrar um editor bastante conhecido, e uma grande escritora.

A' mesa do café, eu, Mercedes Blasco e Norbert Manes, tivemos uma conversa um tanto ou quanto longa, a respeito do jornalismo. Expuz as minhas opiniões, sobre o desenvolvimento dos jornalistas nos jornais do Pais.

Mercedes Blasco, pessoa bastante autorizada no jornalismo, como já tivemos oportunidade de vêr, na nossa entrevista de há dias, expôs as suas razões—razões estas já confirmadas.

Norbert Manes, falou também dessa Arte, que se não aprende, mas que se cultiva e que nasce com a pessoa. Apesar de ser um estrangeiro bastante viajado, diz que o nosso jornalista tem qualidades para poder vencer, para ser mais que o jornalista estrangeiro. Acrescenta, este editor, que é pena, que os directores e administradores dos jornais e revistas portuguezas, não apreciem convenientemente as ideias dos novos—daqueles que virão mais tarde a ser os Homens do momento, ou dos veteranos,—esses que já foram alguém e que presentemente ainda o são, mas que se encontram, devido a más comprehensões atirados, como é uso dizer—para um canto.

Mercedes Blasco, atalhou, e com verdadeira razão, que em Portugal—mesmo assim—é onde o Jornalismo é mais sincero, mas... mais mal pago.

Norbert Manes, falou de muitos jornalistas, ainda novos, que se têm distinguido, tanto no nosso Pais como no estrangeiro. Que me lembre; José Augusto, o jornalista que fez as grandes reportagens de Espanha, para o «Diário de Noticias» onde é presentemente redactor, e que publicou o célebre livro «Salomão», que foi durante algum tempo quasi uma autobiografia, como diz o autor, no final do prefácio. Depois, Netzer Leone o autor dos livros «A Ideia Nova», onde exaltou com extraordinário brilho e desempenho da Legião Portuguesa. Este livro foi escrito cheio de patriotismo. E' deste autor, também a seguinte frase:

«A Legião Portuguesa nasceu numa hora de ferverosa indignação contra as doutrinas internacionalistas».

O outro livro «Mulher Nua», que tem obtido um êxito e uma tiragem fora do vulgar. Neste volume,—Metzner Leone, reuniu um diário,—diário este, escrito com simplicidade mas de uma compreensão fácil e agradável.

Sobre a mesa, apareceram como por encanto três «garotos», que, num abrir e fechar de olhos desapareceram, sem, contudo a conversa ter sido interrompida.

Por coincidência todos nós, nos calámos; sendo Norbert Manes o primeiro a continuar, qualquer frase perdida no barulho constante do café.

Um cigarro, uma chama e... como o editor ia a dizer.

«E' verdade que os nossos jornais, só inserem assuntos de guerra... mas o momento é este...»

Falamos depois, a-proposito de qualquer assunto na França, assunto este que foi explorado até ao último momento, mas tudo respeitante ao jornalismo, ponto principal e inicio da conversa.

Passou-se á Bélgica, o que nos fez lembrar as grandes viagens dos jornalistas checos, em camioneta, que partiram de Hendaye até Tours, e desta cidade a Aachen. Esta grande reportagem vivida passou-se quando foi da «Derrócada de França», livro escrito pelo Dr. V. Fiala, traduzido em diversas linguas.

Os minutos passaram velozmente. O barulho ia aumentando consideravelmente, mas, ali, na me-

sa, um editor, uma escritora e um jornalista continuavam a falar, numa conversa animada sobre jornalismo e jornalistas portuguezes e estrangeiros.

Já que falamos em estrangeiros, aproveito a oportunidade para versar sobre um jornalista, que foi um exemplo. Rudyard Kipling, que faleceu com 70 anos. Porém, se o Mundo perguntar quando morreu Kipling, todos em côro exclamarão: Kipling não morrerá nunca! A vida futura, a imortalidade, não passam de palavras que tentam eliminar a ideia da morte.

Este jornalista, viveu um momento na historia do Mundo, não só politicamente como também sob todos os aspectos. «Quem será que daqui a dois mil anos disputará Kipling «record» de exemplares vendidos em todas as linguas do mundo?». Kipling, com o seu inglês democratico, está irremediavelmente collocado há mais de um lustro no lugar que por classificação lhe corresponde na historia da literatura inglesa do século XIX.

Lançamos um olhar—o derradeiro, pelo café e... tudo terminou: Norbert Manes—o editor—Mercedes Blasco—uma eminente escritora e eu, Luis Bonifácio, que compilei dias depois esta conversa, passada na noite de 13 de Março do ano de 1944.

Luis Bonifácio

## Écos da Semana

Nesta hora crucial em que o Mundo se guerreia sem quartel, onde os homens se matam sem respeito pela civilização de que fazem parte, e parecem ter perdido o mais infimo conceito de humanidade, ainda há pessoas que pensam no seu semelhante. Um dentro deles, é sem dúvida o antigo guarda da P. S. P. António Francisco, que já deu o seu sangue mais de 500 vezes, no curto espaço de quatro anos.

Exemplo louvável, exemplo que devia ser seguido. Os *Centros de Transfusões do Sangue*, precisam de dadores, e dar o seu sangue a alguém que dele necessita, é contribuir para a salvação de uma vida.

\*\*\*  
Pelo Senhor Presidente do Concelho, foi esta semana investido no novo cargo de Secretário Nacional de Informação e Cultura Popular o Sr. António Ferro, cuja obra como Director do S. P. N., tem merecido de portuguezes e estrangeiros os mais profundos aplausos.

Ao Sr. António Ferro, envia «Povo Algarvio» as mais sinceras felicitações.

\*\*\*  
Férias. Chegaram as férias da Pascoa e com ellas partiram para as suas terras os milicianos que há cerca de dois meses, tinham vindo dar á cidade aquele ar alegre e buliçoso, próprio da mocidade, a que já estávamos habituados.

Fomos até á estação desejar-lhes uma Páscoa feliz e notámos naquêles grupos que cantavam a alegria que sentem todos ao partirem para se justarem de novo, embora por uns escassos dias, as suas familias, aos seus amigos.

Partiram a cantar, mas estamos certos que lá longe, junto dos seus, terão saudades da terra que tão hospitaleiramente os recebeu.

Clarga

### Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmácia MONTE-PIO.

Anunciad no «Povo Algarvio»

**Campeonato Nacional de Futebol**  
Comentários de Vitor Castela

O Benfica sofreu a 65.ª bola do Olhanense que «ganhou» o campeonato de «goals»

Terminou o Campeonato Nacional de Futebol no domingo passado. O representante da Associação do Algarve—o Sporting Club Olhanense—fez os seus dezoito jogos com a maior regularidade, chegando ao fim com vantagens.

Nenhum jogador castigado. Primeira equipa na marcação de tentos. Em relação aos outros concorrentes e aos dois jogos feitos contra cada um deles, tem apenas um «score» negativo, com a seguinte tabela: Contra—Sporting, 2-5; Benfica, 7-7, Atlético, 4-2; Porto, 5-5; Belenenses, 7-3; V. Setubal, 11-3; V. Guimarães, 6-3; Académica, 13-3; Salgueiros, 10-3, o que dá um total de 65-34.

Nunca perdeu por diferença superior a duas bolas. As suas victórias eram, em contra partida, de margem folgada.

A equipa poucas alterações sofreu e creditou-se como grande equipa.

Embora alcançasse o mesmo quinto lugar de 1943 melhorou, pois deve recordar-se que nessa época fez 18 pontos e este ano fez 22! Pode-se achar assim um coeficiente de progresso igual a 0,2 pontos por jogo.

**A equipa**

Abraão—guarda redes que não teve influência nas derrotas sofridas, antes as atenuou muitas vezes. Capitão do grupo, é disciplinado e correcto.

Os defezas Rodrigues e Nunes constituíram um bom «duo». Rodrigues melhorou muito e Nunes foi sempre um defeza de grande valôr.

Na linha média João dos Santos—o verdadeiro médio lateral—ao lado de Grazina como fulcro do grupo e á esquerda Loulé, Accácio ou Calé. Consideramos Calé o melhor, o de mais sentido técnico.

Na frente um ataque que faz jogo em profundidade. De aí os muitos «goals» e as constantes ocasiões de perigo para as melhores defezas.

Tem dois admiráveis interiores, extremos velozes e perigosíssimos e um avançado centro empreendedor e que compreende a toada da linha de que faz parte. Eis uma grande linha de ataque: Moreira, Paulo, Cabrita, Salvador e Palmeiro.

Ela viveu sempre de Paulo e Salvador. Eles enviam o esférico aos extremos ou ao centro e, de tal maneira, que estes se vêm obrigados a rematar quasi sempre com êxito.

**Complementos**

Cassiano e Mendes bons orientadores, cuidadosos e amigos sinceros do grupo, contribuíram para este comportamento animador. Que não se esqueçam do que disse há dias Ricardo Ornelas: «esta equipa vai na senda do Olhanense de 1924 e 1925».

O campo foi embelezado com uma boa vedação, um marcador e possui os melhores balneários do país e bem assim cabina para árbitros e juizes de linha.

Felicitemos, calorosamente, a Direcção do Sporting Club Olhanense, por tudo isto.

A população desportiva, disciplinada, não obrigou a D. G. D. a tomar medidas excepcionais para bem da causa desportiva.

Ela mesmo, aurando o Sporting Olhanense, compreendeu o prestígio que é devido ao Desporto Nacional.

**EM FARO—VI Algarve-Setubal**

Realiza-se hoje, o 6.º encontro entre as equipas do Algarve e de Setubal. Foi seleccionador único o nosso particular amigo sr. Armando da Encarnação, Dig.º Chefe da Secretaria do Governo Civil de Faro.

A selecção algarvia tem por base o Olhanense e não conta com jogadores do Farense por este jogar hoje em Beja, com o Luso.

**Os alunos do Curso de Sargentos Milicianos juraram bandeira**

Estamos na Praça da República. Começa a ouvir-se ao longe o rufar dos tambores e o toque estridente das cornetas. São os recrutas do Centro de Instrução de Infantaria que hoje, 26 de Março, vão rectificar o seu Juramento de Bandeira.

Eles chegam marchando garbosamente, cabeça levantada, absolutamente compenetrados no acto que daqui a momentos se vai realizar.

Juntamente vêm soldados da Formação e a Guarda Fiscal. Formam todos em redor do monumento aos mortos da Grande Guerra. Estão presentes também uma força da G. N. R., uma delegação de Legionários, rapazes da Mocidade Portuguesa e crianças das escolas. A volta as entidades convidadas para assistir ao acto, famílias de soldados e muito povo. Todos se querem associar á sua alegria, porque todos sabem que elles têm uma grande missão a cumprir: a defesa da sua Pátria.

E' aos soldados da Formação que cabe a honra de irem buscar a Bandeira, a bandeira de Caçadores 4, que veio de Faro propositadamente para esta cerimónia.

Ela chega escoltada pela competente Guarda de Honra, e o Ex.º Major Costa Andrade, Director do Centro, na sua bela voz de soldado valoroso, manda apresentar armas em continência á Bandeira. Os civis descobrem a cabeça e todos a contemplam na suas côres vivas, batidas pelo sol.

Segue-se a chamada dos que vão prestar o seu Juramento, para em seguida se fazerem ouvir os discursos da praxe. E' o sr. Tenente Leitão, que numa voz timbrada e energica, sauda os futuros soldados, incitando os a cumprirem sempre os seus deveres e lhes indica para patrono o valente e esforçado soldado que foi Alvaro Vaz de Almada, conde de Avranches, numa brilhante oração. Agora, é o sr. Director do Centro que, numa alocução de fino recorte literário, descreve o significado da Bandeira Nacional.

Volta-se a apresentar armas á Bandeira e a Banda de Clarins toca á Marcha da Continência. Levantam-se os braços ao alto e repetem-se as palavras que o sr. Capitão Carvalho vai proferindo: Rectifico publicamente o juramento que fiz ao assentar praça:

Juro ser fiel á minha Pátria e estar pronto a lutar e a dar a vida por ela.

Juro defender a Bandeira até á última gota de sangue, respeitar as leis, observar a disciplina militar, obedecer cegamente aos meus chefes e honrar as tradições gloriosas do Exército Português.

Julgamos sentir pulsar mais forte o coração de todos aqueles que prestam o seu Compromisso de Honra. Julgamos, não, temos a certeza! Porque estes e scasos minutos representam uma eternidade, a eternidade da Pátria Portuguesa, que irá ter mais umas centenas de soldados, sempre prontos, mesmo á custa das suas próprias vidas, para zelar pela sua integridade.

A cerimónia termina com um desfile.

As portas do quartel foram franqueadas ao público, que assim pode admirar a arrumação e o bom gosto com que estavam ornamentadas as casernas. No entanto há a salientar a 2.ª caserna da 2.ª companhia, assim como a 1.ª caserna da 1.ª companhia, a nosso vêr as mais bem arranjadas.

A' tarde, no Campo de Jogos do Tavira Ginásio Club, realizou-se uma festa desportiva que constou dum programa interessantissimo. A lição de ginástica, a demonstração de basket e a luta a cavallo, interessaram vivamente a assistência que no final aplaudiu calorosamente.

Assim terminou o dia do Juramento de Bandeira que há-de

**Noticias Pessoais**

Fazem anos.

Em 2—D. Maria José Chagas. Em 3—D. Elvira Falcão Padinha, D. Amelia da Conceição Faleiro Bramão e Mle. Maria Manuela Marques Costa.

Em 4—Sr. Ernesto do Livramento Carvalho.

Em 6—Sr.ª D. Leopoldina Amelia Peres Padinha e sr. Custodio Marcelino Chagas.

Em 7—Sr.ª D. Maria José Freitas Soares e D. Maria Cândida de Mendonça Campos.

Em 8—Sr.ª D. Celeste Guerreiro Prieto e srs. João Jacinto das Dores e Alfredo das Dores Santos.

**Teatro ANTONIO PINHEIRO**

**Espectaculos da semana:**

O programa de hoje é duplo: *A Pequena Heroína* e *O Leão Tem Asas*.

O primeiro filme é uma engraçada comedia, que tem, por principal atracção, o inexcédível desempenho da adorável Shirley Temple.

Revela-se uma grande artista, dança como nunca e com tanta graça e alegria que conquista toda a gente na festa dum familia rica e importante, onde tinha sido recebida friamente.

*O Leão Tem Asas*—Filme inglês, inspirado na guerra actual, revela a organização e o grande poder da forte esquadra aérea da Grã Bretanha.

Pela beleza das suas imagens conseguiu estar em exhibição no Eden Teatro durante 3 semanas. Formidavel documentario.

Na interpretação: Melre Oberon e Ralph Richardron.

Realização de Michael Powell.

Quarta feira—Não ha espectáculo.

**Sabado**—O filme nacional ansiosamente esperado: *Amor de Perdição*.

Realização de Antonio Lopes Ribeiro segundo a obra-prima de Camilo Castelo Branco.

Essas paginas imortais apresentam-se agora transformadas em imagens inesqueciveis, que têm despertado o maior entusiasmo pela verdade, pela beleza e pela emoção, a pronto de se contar em 12 semanas, pelo menos, o periodo que o filme esteve em exhibição no Trindade de Lisboa, o cinema da estreia. No magnifico conjunto de interpretes:

Assis Pacheco, Antonio Silva, Barreto Pereira, Emilia de Oliveira, Silvestre Alegria, Beatriz de Almeida, Carmen Dolores Igrejas Caeiro.

**ALGARVE**

**Memórias Históricas e Etnográficas**

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

que arruante nem fille pescado ata que o meu porteyro o dezime, e depois que o meu porteiro dezimar, mando que o compre quem quizer, assi come uso e costume dessa vila. Da outra mj disse que os mouros lly furtuam o pescado p:r razom dellj no darem a dizima del. Unde nos mando que aquele a que o acharem furtado que o anoue come de furto. E mando a nos que façades en tal guisa que o meu porteyro non perca nenhuma rem do seu deryto, ca se o el perde eu ho perco. Se nom peytarmedes quinhentos (sic) soldos e de mais quanta perda e quanto mascabo el recebesse per uossa culpa uos o pagariades todo em dubro de uossas casás. E mando que uos Almozarife tenades esta carta. Dada em Tauria. xxij dias de março. El Rey o mandou per sa corte. franciscuo Anes a fez. Era M.ª C.C. C.X.X.ª — (Torre do Tombo, gav. 12, m.º 5, n.º 17)

(Continúa)

Alberto Iria

(1)—Cf. Mihl, *A Invasão de Junot no Algarve*, Lx.ª 1941; *A colonização algarvia no Sul de Angola*, Lx.ª 1942.

ficar gravado na memória de todos aquêles que hoje prestaram o seu Compromisso de Honra.

**Jogos Florais em Loulé**

Patrocinados pelo nosso colega «Noticias de Coimbra», realizam-se em Loulé, no dia 8 de Abril, os Jogos Florais da Pascoa.

Todos os poetas nacionais poderão concorrer com os seguintes géneros de poesia:

Soneto, Poesia Obrigada a Morte, Poesia Lirica e Quadra Popular.

Também poderão concorrer na parte musical com uma valsa.

Todas as produções serão enviadas nas condições habituais até ao dia 2 de Abril, ao sr. José Gonçalves de Sousa Oliveira, Ateneu (Jogos Florais Loulé).

Será mantenedor e leitor dos Jogos Florais de Loulé, o nosso particular amigo sr. Dr. Joaquim de Magalhães, Presidente do Circulo Cultural do Algarve e distinto Professor do Liceu de Faro.

O Júri da parte poética é constituído pelos srs. Major Manuel Olival Junior, Dr. Joaquim de Magalhães, Dr. José Joaquim Soares e Dr. Mauricio S. Monteiro.

O Júri da parte musical é constituído pelos srs. Eduardo Dores, nosso prezado conterrâneo, Professor de Canto Coral do Liceu de João de Deus, Capitão Luciano Graça, Tenente José Duarte Craveirinha e João Veiga Coelho.

A quadra que servirá de mote e que a seguir transcrevemos é da autoria do poeta popular louletano Antonio Aleixo.

*Quando me encontro contigo  
E não te posso falar,  
Com os meus olhos te digo  
O que me diz teu olhar.*

Precisa comprar Sabão?  
Vá a uma bôa MERCEARIA!  
Precisa comprar sapatos?  
Vá a uma bôa SAPATARIA!  
Precisa beber bom café?  
Vá a um bom CAFÉ!  
Precisa fazer impressos?  
Vá a uma bôa TIPOGRAFIA!  
Precisa de papéis, jornais e livros?  
Vá á PAPELARIA  
**CASA BRASIL!**  
Cada coisa para a sua coisa!  
RUA DA LIBERDADE  
**TAVIRA**

Água de Monchique em garrações  
Vende JOTA-BAR com entrega ao domicilio.  
Faça as suas compras no JOTA-BAR e assim contribui para o Café de maior simpatia.

Comissão Reguladora do Comércio de Tavira

**AVISO**

Previne-se o público dêste concelho de que a capitação dos artigos contingentados no mês de Março corrente, é a seguinte:

Açucar . . . . .	400 gramas
Arroz . . . . .	750 »
Massas . . . . .	400 »
Sabão . . . . .	250 »
Azeite . . . . .	8 decilitros

E que pode levantar desde já o sabão e o azeite.

Oportunamente será indicado o dia em que pode levantar os restantes artigos.

Tavira, 27 de Março de 1944

O Presidente da Comissão Reguladora,  
**Ramos Passos**

**Pela Província**

**Conceição de Tavira**

Conforme foi noticiado, realizou-se no domingo passado, na povoação das Cabanas de Conceição, um belo espectáculo pela «Troupe Lorador», com a revista de grande successo «Sol do Algarve» que agradou por completo, tendo sido repetido o mesmo espectáculo no dia seguinte.—Duas sessões! Duas enchenentes!

Por motivo imprevisto não pode ser hoje repetido o mesmo espectáculo conforme noticiamos, mas está já anunciado para amanhã segunda-feira dia 3 de Abril, na sala de Teatro da Casa do Povo da Conceição, onde se espera grande affluencia de forasteiros para ver —Carmen (a de Triana)—no «Sol do Algarve», revista que todos devem vêr, na qual fazem parte artistas profissionais e amadores que se confundem com bons artistas e que prefazem 26 figuras.

Quereis passar uma noite de alegria? Só no «Sol do Algarve», amanhã na Conceição pelas 22 horas.

Já lá vão mais de quinze dias que veio a esta povoação despedir-se de pessoas amigas e conhecidas, o Ex.º sr. Dr. Jorge Augusto Correia, médico privado da Casa do Povo desta freguesia. Foi nomeado seu substituto para exercer o referido cargo naquela Casa do Povo, o Ex.º sr. Dr. Martiniano Pereira dos Santos.

O povo da Conceição deseja ao sr. Dr. Jorge Correia, muita saúde e felicidades e bem assim á sua Ex.ª esposa que o acompanhou, para tornar a voltar á esta terra, apesar deste povo se mostrar satisfeito com o seu substituto. —e.

**A. Ribeiro Mendes**  
— ADVOGADO —  
Conservatória do Registo Predial  
**TAVIRA**

**Jorge Braz**  
Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa  
**PARTOS**  
Doenças das Senhoras  
Avenida da Liberdade, 146-1.º

**LABORATÓRIOS HYGIA**  
— DA —  
**FARMACIA HIGIENE**  
Rua Ivens, 22 — Rua Sto. António, 52  
**FARO**  
Apartado n.º 42—Telefone 100  
Secção de análises de aplicação á clinica  
sob a direcção de Amélia Crespo dos Santos, Licenciada em Farmácia  
As reacções de Wassermann e Kahn fazem-se aos sábados, sendo conveniente as amostras de sangue darem entrada no Laboratório 24 horas antes

Assine o «Povo Algarvio»

# BRINDES DA PASCOA

Deliciosos licores das melhores marcas

Vinhos do Porto das mais acreditadas Companhias

Vinhos Espumosos,

Maravilhosos Bombons,

Bolachas, Bolos Regionais

e as apetitosas compotas

Encontrarão V. Ex.<sup>as</sup> no estabelecimento de

## BERNARDINO M. MATEUS

Rua Alexandre Herculano - TAVIRA

## J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábrica de farinhas espodadas

A maior e mais completa do Algarve. Fabrico esmerado como o atestam as suas esplendidas farinhas e as suas sementes sem rival.

Fábrica de farinhas em rama

Uma das maiores do Pais e com moderna aparelhagem, produzindo as suas tão acreditadas farinhas em rama.

### PADARIA

A maior da Provincia com amassadeiras mecánicas, Esmerada fabricação.

Os produtos das fábricas

### J. A. Pacheco

teem a garantia duma fabricação cuidadosa em maquinaria moderna e aperfeiçoada.

## Espingardaria "ALGARVE"

TAVIRA

A maior casa importadora de Armas de Caça

Especialidade em Espingardas de Luxo

Sensível diferença de preços em qualquer modelo

## José Viegas Mansinho

### FAITON VENDE-SE

Com arreios completos vende-se. Tratar com Joaquim Pires Cruz—Tavira.

Um motor de automovel Chevrolet, em bom estado. Nesta redacção se diz.

## Mesa de Ping-Pong

Compra-se jogo completo. Tratar com Sebastião José da Luz—Tavira.

## Máquinas

Vendem-se trez, duas de coser calçado, sendo uma marca Pfaff e outra Singer para roupa.

Dirigir a Vergilio Monteiro—Tavira.

Manda executar os vossos impressões na TIPOGRAFIA SOCORRO, Villa Real de Santo Antonio—Telef: 59

## Aparelho de T. S. F.

Em bom estado marca Philips para todas as correntes vende-se por motivo de retirada.

Nesta Redacção se informa.

A máquina de costura mais resistente, mais leve e mais elegante!

Representantes em Tavira

## Mansinho & Faleiro



## VINHOS DE MESA EM GARRAFOES AVELAR E SANGUINHAL

Duas marcas de grande categoria e muito mais barato que o da região

Encontram-se á venda no estabelecimento Bernardino M. Mateus - TAVIRA

## Aparelhos de Rádio

Das melhores marcas Para corrente e baterias

Vende a pronto e prestações

Encarrega-se de consertos em toda espécie de receptores de T. S. F.

Francisco Padinha Raimundo Rua do Pôço do Bispo, N.º 10—TAVIRA

# BEXIGA & BEXIGA

(IRMÃOS)

## MARZENARIA — ESTOFOS — DECORAÇÕES

As maiores oficinas de marcenaria do sul do paiz A CASA QUE MELHOR FABRICA

Fabricamos mobílias em todos os géneros—antigas e modernas—desenhadas e construídas nas nossas oficinas, pelo que são vendidas com 20 a 30 % mais baratas que em qualquer casa congénere.

Continuamos fabricando mobílias em mogno, apesar das dificuldades da aquisição desta madeira, devido ao grande stock que temos em armazem.

Carpets e Tapetes "Zagal", "Beiriz" e "Arraiolos"

## LOUÇAS E VIDROS

Orçamentos grátis e desenhos exclusivos

Dezenas de Mobílias em Armazem

Officinas: Largo de S. Pedro, 10 a 14

Depósitos: R. Ferreira Neto, 18 a 14

Salão de Exposições: Rua da Marinha, 35 e 37 e Rua Ivens, 9 e 11

TELEF. 92

## FARO